

Ano XIV nº 4332 – 18 de abril de 2012

Prorrogado Plebiscito Nacional sobre imposto sindical



A direção executiva da CUT decidiu prorrogar até 15 de junho o Plebiscito Nacional sobre o imposto sindical. O prazo inicial era dia 30 deste mês, nessa data deverá ser divulgado um resultado parcial.

A campanha começou em 26 de março. Desde então, a central promove votações em vários locais, defendendo a extinção do imposto. Segundo a CUT, a data foi estendida em função da grande repercussão e interesse de trabalhadores de todo o país em participar.

O objetivo da CUT não é acabar com sindicatos, como andam dizendo sindicalistas de outras centrais que defendem a manutenção da cobrança, e sim, consolidar sindicatos livres, independentes, autônomos e democráticos, organizados desde o local de trabalho até os níveis nacionais. O fim do imposto é determinante para isso.

A entidade defende a substituição da contribuição obrigatória, que no caso dos assalariados corresponde a um dia de trabalho por ano, por uma contribuição negocial, com percentual definido em assembleia.

Como parte de uma campanha por liberdade e autonomia sindical, a CUT também defende a ratificação, pelo Brasil, da Convenção 87 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Essa campanha vai até agosto de 2013, quando a CUT completará 30 anos.

COE-Itaú negocia PCR 2012

A COE-Itaú (Comissão Organizada dos Empregados do Itaú), reabre negociação da PCR 2012 no próximo dia 23 de abril.

A negociação que estava pautada para o dia 16 de março foi adiada para o dia 26 de março por conta da substituição dos negociadores do banco e novamente adiada a pedido do novo diretor de Relações do Trabalho, Marcelo Orticelli. Finalmente a negociação ocorrerá na próxima semana em São Paulo. O Diretor do Sindicato e funcionário do banco, Geraldo Luiz de Oliveira, participará da negociação, representando o SEEB Petrópolis.

A PCR é uma conquista dos bancários do Itaú quando os Sindicatos cutistas negociaram em 2003 o primeiro pagamento no valor de R\$500,00.

O modelo do programa PCR para 2012 precisa evoluir. O modelo atual, quando foi conquistado pelos bancários do Itaú em 2003, tinha a tendência de crescimento, mas, desde a fusão do Itaú com o Unibanco, ela praticamente estabilizou. Precisamos de um modelo que acompanhe a evolução do lucro do Itaú que a cada ano bate seu próprio recorde e é um dos maiores do sistema financeiro internacional.

Santander corta taxas de juros para pequenas empresas

O Santander anunciou ontem, dia 17/04, uma redução das taxas de juros cobradas de pequenas e médias empresas clientes do banco, mas, negou que a medida esteja relacionada ao movimento iniciado pelo Banco do Brasil e a Caixa. O programa contempla corte das taxas de giro dos cartões. A taxa mínima recuou de 1,88% para 1,54% ao mês, enquanto a máxima passou de 4,13% para 3,12% ao mês.

A taxa de desconto de duplicata foi reduzida da banda de 2,15% a 3,89% para 1,99% a 2,97% e de recebíveis de cartão caiu da faixa de 2,54% a 3,27% para 1,5% a 2%. Por fim, a taxa de juros do cheque especial recuou da linha de 2,34% a 3,21% para 1,87% a 2,49%.

Para ter acesso aos custos menores, os pequenos e micros empresários precisam ter contas de pessoas física e jurídica no banco. No caso da conta corrente de pessoa física, haverá benefício no pacote de serviços com desconto de 50% nas tarifas. A estratégia tem como pilar o uso do cartão de crédito.

Itaú Unibanco e Bradesco afirmaram que continuam analisando o assunto e que ainda não há decisão tomada sobre mudanças nas taxas de juros.